O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI — S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1940 — NUM. 21.719

TROPAS BRITANNICAS DESEMBARCARAM HONTEM EM DIVERSOS PONTOS DA COSTA DO CONTINENTE EUROPEU

PROVAVEL ALLIANÇA MILITAR ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS

A segurança do Canal do Panamá — Ordenada a partida do cruzador "Phenix" para a America do Sul — Possibilidades de criação de novas industrias na America Latina — A producção da borracha brasileira

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DO CAFE'

WASHINGTON, 26 (U. P.) — E' possivel que todas as nações americanas, com excepção do Canadá, sejam convidadas a declarar se estão dispostas a assignar uma alliança militar do hemispherio occidental, quando se realisar a projectada reunião de seus representantes, em Havana, no proximo mez.

Em circulos bem informados, acredita-se que a conferencia poderia estabelecer uma Commissão Permanente de Peritos Militares, que funccionasse no respectivo campo, de forma identica que a Commissão Economica desenvolve sua actividade dentro de sua propria orbita, desde que se realisou a Conferencia do Panamá.

Entre as propostas feitas para organisar o programma de acção da Conferencia, que deve ser approvado pela Commissão Executiva, figura uma no sentido de ser formulada nova exposição da doutrina de Monroe, afim de que a responsabilidade de sua applicação abranja a todas as Republicas continentaes, ao invés de pesar somente sobre os Estados Unidos.

Outra suggestão mais importante, por seu sentido pratico, allude a uma Convenção geral sobre á defesa do territorio continental. Determina a promulgação de pactos defensivos complementares, [illegible] caracter bilateral.

Acredita-se que o dr. Leo S. Rowe, director geral da União Pan-Americana, tenha conferenciado com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, hontem, á tarde, sobre o programma e a data em que se reunirá a Commissão Executiva.

Diz-se, em circulos autorisados, que os Estados Unidos, como iniciadores da conferencia, submetterão um projecto de programma á consideração de todos os governos latino-americanos, com o fim de que o accrescentem ás propostas que desejem apresentar durante as conferencias.

Em seguida, a Commissão Executiva formulará um programma definitivo.

[illegible]

... productos aos paizes estrangeiros, a questão politica de opposição pelos interesses dos agricultores, e o emprego desses fundos na acquisição de productos estrangeiros, ao invés dos domesticos.

ESTUDOS SOBRE A PRODUCÇÃO DA BORRACHA BRASILEIRA

WASHINGTON, 26 (H.) — O sr. Wallace, secretario da Agricultura, declarou á agencia "Havas" que technicos agricolas partirão para a America do Sul, em Julho proximo, para iniciar estudos em toda a região comprehendida entre o norte do Brasil e o sul do Mexico, sobre as possibilidades de ser intensificada a producção da borracha.

O Departamento da Agricultura, segundo observou, utilisará a dotação de 500.000 dollares, recentemente votada pelo Congresso, para esse fim.

O sr. Wallace accrescentou que, depois desses estudos preliminares, estações experimentaes serão estabelecidas nos paizes em que tal programma tiver melhores probabilidades de ser coroado de exito.

CREDITOS CONCEDIDOS A' ARGENTINA

WASHINGTON, 26 (H.) — Assegura-se, nos circulos autorisados, que o Banco de Exportações e Importações resolveu conceder creditos no valor de 20 milhões de dollares á Argentina, para a compra de material ferroviario nos Estados Unidos.

O COMMERCIO EXTERNO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 26 (H.) — Nos primeiros cinco mezes de 1940, as exportações dos Estados Unidos attingiram a 1.717.276.000 e as importações a 1.082.310.000.

Diante da tentativa britannica de proseguir a guerra na Europa, espera-se que o volume do commercio exterior baixe sensivelmente.

NOVO TYPO DE MOTOR PARA AVIÃO

[illegible]

A SEGURANÇA DO CANAL DO PANAMÁ

[illegible]

O "PHENIX" PARTIRÁ PARA A AMERICA DO SUL

[illegible]

O TRANSPORTE DE REFUGIADOS NORTE-AMERICANOS

[illegible]

A TRANSFERENCIA DE CRIANÇAS INGLEZAS PARA OS EE. UU.

[illegible]

VERBA CONCEDIDA AO DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

[illegible]

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A AMERICA LATINA

NOVA YORK, 26 (H.) — Sob a presidencia do sub-secretario do Commercio, sr. Edgard Noble, reuniram-se os membros da commissão inter-americana de desenvolvimento, afim de estudar as possibilidades de criação de novas industrias na America Latina, cujos productos tenham acceitação nos mercados norte-americanos.

Na opinião de alguns observadores, esse problema é fundamental para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos. Effectivamente, reconhece-se que se a America Latina tiver de se abastecer nos mercados norte-americanos, deve tambem ter permissão para vender. Faz-se observar, entretanto, que os productos da exportação latino-americana existem nos Estados Unidos, o que explica ter a nação norte-americana exportado para a America do Sul, de accôrdo com as ultimas estatisticas, 194 milhões de dollares e importado somente 160 milhões.

PROVAVEL A COMPRA DE CAFE' NOS PAIZES SUL-AMERICANOS

WASHINGTON, 26 (H.) — O Departamento de Agricultura estuda a possibilidade de comprar o excedente dos estoques de café dos paizes sul-americanos, para distribuição aos desempregados e áquelles que recebem auxilio do governo, segundo declarou aos jornalistas o sr. Wallace, secretario da Agricultura.

Accrescentou, que discutiu essa questão com o presidente Roosevelt, observando, entretanto, que havia importantes obstaculos para a concretisação de tal projecto: a questão da legalidade do emprego dos fundos dos Estados Unidos para a compra e a distribuição dos ...

CONVERSAÇÕES COM OS DIRECTORES DA "PACKARD MOTOR COMPANY"

[illegible]

PEDIDO DE 9 MIL MOTORES "ROLLS ROYCE" DE AVIAÇÃO

[illegible]

OS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES DE HENRY FORD NO CANADA'

[illegible]

"BOYCOTT" DOS PRODUCTOS FORD

[illegible]

FALLECIMENTO

[illegible]

FORD RECUSA-SE A FABRICAR MOTORES DE AVIAÇÃO PARA A INGLATERRA

[illegible]

O GOVERNO PROCURA ENTRAR EM ENTENDIMENTOS COM OUTRAS EMPREZAS

[illegible]

PROBLEMAS REFERENTES AO CAFE'

[illegible]

A SITUAÇÃO DE ESTRANGEIROS NA COLUMBIA

Prevista a pena de expulsão para o crime de espionagem — Embaixador japonez

RESERVAS EM OURO

[illegible] ... prohibe que elementos não nacionaes se immiscuam na politica, comminando contra os infractores penas severas, entre as quaes a de expulsão do territorio colombiano.

EMBAIXADOR EM TRANSITO

BOGOTA' 26 (H.) — Segundo communicação do Ministerio do Exterior, o embaixador japonez no Brasil, sr. Kasne Kuyagima e seu secretario, sr. Kusukito, chegarão hoje a Barranquilla e virão a esta capital, antes de regressarem para o Rio de Janeiro.

OURO PARA O BANCO FEDERAL DE RESERVAS

BOGOTA' 26 (H.) — "El Tiempo" publica esta manhan uma correspondencia de Barranquilla, segundo a qual o vapor "Talmanca" trará para o Banco Federal de Reserva 3.600.000 pesos de ouro em barra.

Assalto á residencia de Trotsky, no Mexico

MEXICO, 26 (H.). — Falando á imprensa, Leon Trotski declarou que a descoberta do cadaver de seu secretario Bob Sheldon Harte é um tragico desmentido ás calumnias de que foi victima.

Depois de relatar os processos usados pelo "Guepeou", accrescentou: "O cadaver de Sheldon trará muita luz a essa conspiração tenebrosa e complicada. Bob morreu pelas idéas que professava. Não existe nada que possa manchar sua memoria".

O antigo lider extremista acredita que as autoridades têm agora maiores probabilidades de descobrir "o estado maior da "Gue-

DESMENTIDO DO MINISTERIO DO INTERIOR

[illegible]

A FAMILIA DE BOB SHELDON

[illegible] ... cretario, cujo cadaver foi hontem encontrado pela policia: "Minha mulher, meus collaboradores e eu inclinamo-nos respeitosamente com profunda emoção diante da dor que vos afflige. O unico consolo possivel nessa hora de amargura é a certeza de que a calumnia engendrada pelos assassinos que pretendiam esconder esse crime monstruoso está agora inteiramente desmascarada. Como os heroes, o nosso Bob foi sacrificado em consequencia de seus ideaes".

Libertado o navio russo "Selenga"

MOSCOU, 26 (U. P.) — Noticia-se que as autoridades britannicas libertaram o navio de carga sovietico "Selenga", detido no Pacifico e conduzido ao porto de Saigon, no mez de Janeiro, quando navegava entre os Estados Unidos e Vladivostok. A libertação desse navio elimina um dos obstaculos que, segundo o discurso do commissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, de 19 de Março ultimo, impediam o proseguimento das negociações commerciaes anglo-russas.

Os soldados inglezes entraram em contacto com os allemães, causando-lhes baixas — Obtidas muitas informações uteis — De fonte alleman se confirma o desembarque

BOMBARDEIO AEREO DE OBJECTIVOS MILITARES

LONDRES, 26 (U. P.) — As forças militares e navaes britannicas tomaram sua primeira iniciativa da guerra, segundo um communicado do Ministerio das Informações, o qual, laconicamente, revelou que os britannicos desembarcaram "em alguns pontos" da costa inimiga e entraram em contacto com as tropas allemans.

O texto do communicado é o seguinte:

"Em cooperação com as Reaes Forças Aereas, destacamentos militares e navaes effectuaram hontem, com exito, reconhecimentos na costa inimiga. Realisaram-se desembarques em varios pontos, tendo as tropas inglezas entrado em contacto com as tropas allemans, ás quaes foram infligidas baixas.

Conseguiu-se boa somma de informações uteis. Nossas forças não soffreram baixas".

O communicado não informa nem o logar da acção nem tampouco se as tropas britannicas permaneceram nos pontos em que desembarcaram.

Como qualifica essas operações de "reconhecimentos", presume-se que os britannicos se retiraram, uma vez conseguidas as informações que buscavam.

OS DESEMBARQUES TERIAM SIDO NA COSTA FRANCEZA

LONDRES, 26 (U. P.) — Consta, nesta capital, que os desembarques de tropas britannicas, annunciados hoje, deram-se na costa franceza.

IMPORTANCIA DA OPERAÇÃO EFFECTUADA PELOS INGLEZES

LONDRES, 26 (Reuter) — Escreve o redactor militar da Agencia "Reuter": — Os desembarques effectuados em varios pontos do litoral da costa inimiga e os contactos estabelecidos pelas tropas britannicas com as forças allemans demonstram que as autoridades do "Reich" assumiram vastas responsabilidades ao tentarem sustentar toda a linha da costa norte do continente europeu, isto é, desde o cabo Norte, ao longo das costas da Noruega, Dinamarca, Allemanha, Hollanda, Belgica e França até a fronteira hespanhola.

Todavia a Allemanha conseguiu apenas espalhar por demais as suas já diminutas forças navaes que estão quasi sempre em luta, em situação de real desvantagem, com as esquadras alliadas. Em varios pontos desta linha litoranea immensa, notadamente nos portos do canal da Mancha, estabelecimentos defensivos e os estabelecimentos de atracação de navios foram damnificados senão destruidos pelos alliados antes de cahir em poder das forças germanicas.

Afóra esses fracos laços da cadeia defensiva, será necessario aos allemães dispôr de grandes effectivos de tropas ao longo desses milhares de kilometros de costa, o que entretanto não conseguiu evitar os desembarques de tropas britannicas protegidas pelo poder maritimo conhecido do mundo.

OS ALLEMÃES RECONHECEM AS TENTATIVAS BRITANNICAS

BERLIM, 26 (U. P.) — A "D. N. B." admitte que os britannicos realisaram tentativas de desembarque em dois pontos não especificados da costa franceza.

A "D. N. B." não especifica igualmente a hora em que se verificaram essas tentativas.

IMPOSSIVEL AOS ALLEMÃES DEFENDER TODO O LITORAL OCCUPADO

LONDRES, 26 (De Pierre Maillaud, da agencia "Havas") — A incursão aero-naval-militar britannica na costa franceza occupada pelo inimigo visando a destruição de importantes obras de defesa e principalmente acredita-se impedir a collocação de canhões de longo alcance foi coroada de exito e prova que a attitude ingleza está longe de ser passiva, não hesitando em tomar a iniciativa dos combates.

Se a vasta costa em mãos do inimigo multiplicar os pontos de partida de offensivas germanicas contra a Inglaterra, essa propria amplitude torna o inimigo muito mais vulneravel a operações de destruição e incursões de surpresa, pois é inteiramente impossivel aos allemães fortificar ou manter as forças sufficientes em toda a extensão do litoral occupado.

E' mesmo provavel que as operações como a levada a effeito hoje prosigam intermittentemente com ataques aos pontos fracos do inimigo, incursões que servem tambem de reconhecimento dos recursos materiaes que o inimigo poderia estar preparando para um ataque á Inglaterra. A captura de prisioneiros é outra importante fonte de informações sobre os movimentos e projectos do inimigo para um ataque contra as ilhas britannicas.

ESPECTATIVA DE UMA AMPLA OFFENSIVA INGLEZA CONTRA ALLEMANHA E ITALIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Esta noite mais se accentuou a crescente impressão de que a Gran Bretanha e seus alliados talvez se encontrem em vesperas de uma vasta operação offensiva contra a Allemanha e a Italia, após a declaração de que as unidades britannicas de terra, mar e ar haviam cooperado no ataque, infligindo perdas ás forças allemans e effectuando numerosos desembarques ao longo da linha costeira inimiga, na França.

Uma declaração emanada do Ministerio das Informações sobre as operações offensivas britannicas diz o seguinte: "Em cooperação com a "Royal Air Force", os elementos de incursão navaes e militares realisaram, hontem, com todo o exito, reconhecimentos ao longo da linha costeira inimiga. Effectuaram-se desembarques em determinado numero de pontos e se estabeleceu contacto com as tropas allemans. Infligiram-se ao inimigo baixas e alguns de seus mortos foram deixados no campo da luta. Obteve-se muita informação util. Nossas forças não soffreram perdas."

A finalidade collimada com essa acção offensiva das unidades britannicas, se não foi puramente com propositos de reconhecimento que se fez o emprego de unidades navaes e militares, pareceria indicar não ser esse o objectivo, já que para tal se poderia utilisar com efficacia a arma aerea apenas.

Alguns commentaristas destacados acreditam ser possivel que as forças britannicas; mais as tropas francezas na Gran Bretanha — que a Inglaterra considera alliadas — quizeram fundir-se para formar uma só grande unidade, destinada a operações offensivas contra o inimigo, a serem desenvolvidas em grande escala.

Embora a Gran Bretanha continue acreditando que as forças ...

... francezas ao norte da Africa, sob o commando do general Nogues, e as commandadas pelo general Mittelhauser, no Oriente Medio, se unirão a ella, para continuar a luta, o destino final dessas forças continua sendo duvidoso, na opinião de algumas pessoas.

Informou-se que o general Weigand projecta transferir-se para o Oriente Medio, porém não se considera provavel que se sua viagem se tornar realidade o referido chefe emprehenda alguma acção que seja contraria ás ordens do marechal Petain.

A proposito expressa-se que em uma analyse do discurso que pronunciou o general Nogues, em Tetuan, não se vislumbra qualquer indicio de que pretenda rebellar-se contra o governo do general Petain, como foi informado no exterior. Não obstante, os britannicos não perdem a esperança de que se realise alguma especie de união com as tropas francezas fóra do continente.

EXTENSÃO DO BLOQUEIO BRITANNICO A' FRANÇA

LONDRES, 26 (Reuter) — Os circulos autorisados londrinos annunciam que, como a França entrou em entendimentos com a Allemanha e Italia, o bloqueio economico britannico será tambem applicado, doravante, á zona franceza occupada pela Allemanha.

Todos os navios transportando mercadorias de exportação ou importação que procurem alcançar ou deixar os portos francezes occupados pelos allemães poderão ser interceptados e detidos pelas autoridades navaes britannicas. Os navios mercantes que procurarem os portos da Hespanha ou de Portugal tambem estarão sujeitos a ter sua marcha interceptada pelas unidades navaes inglezas. Se navios de quaesquer nacionalidades tentarem alcançar os portos francezes não occupados pelos allemães, portanto os portos francezes do Mediterraneo, terão de passar por Gibraltar onde estarão sujeitos á fiscalisação das autoridades britannicas do contrabando.

Acredita-se nos circulos officiaes de Londres que as minas francezas de carvão foram inundadas antes dos exercitos allemães occuparem o norte da França. Além disso as grandes quantidades de petroleo existentes naquella região foram destruidas durante as cinco primeiras semanas da offensiva alleman. Não ha duvida, porém, que uma boa parte desse petroleo cahiu em poder dos allemães.

ATAQUES DA AVIAÇÃO BRITANNICA A OBJECTIVOS MILITARES GERMANICOS

LONDRES, 26 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica, como de costume, divulgou hoje á tarde o seguinte communicado official:

"Hontem á noite aviões de bombardeio da Real Força Aerea Britannica continuaram os seus ataques aos aerodromos, communicações ferroviarias, entroncamentos e outros objectivos militares inimigos na Hollanda e na região noroeste da Allemanha.

Violentos ataques foram desencadeados pela nossa aviação aos aerodromos de Arnhem e Borkum. Na localidade de Lingen, nas proximidades da fronteira hollandeza, foi destruida uma ponte ferroviaria. Os nossos aviões causaram além disso grandes prejuizos materiaes á juncção ferroviaria de Hamm e ainda provocaram grandes incendios nas proximidades de Dorsten, localidade situada ao norte do Ruhr. Em Osterfeld, no Ruhr, foram damnificados consideravelmente os objectivos militares locaes, o mesmo acontecendo a uma refinaria de petroleo situada em Monheim. Os nossos aviões conseguiram acertar varias bombas em uma fabrica de aviões situada em Bremen e em Colonia um grupo de bombas inglezas provocou violentas explosões num estabelecimento chimico industrial.

Em Heligoland foi feito voar pelos ares um deposito de munições. Ao regressar á sua base um dos nossos aviões de bombardeio teve a sua rota interceptada por um avião de caça allemão, o qual entretanto foi abatido depois de alguns minutos de luta. Todos os nossos aviões regressaram normalmente. Entretanto, dois aviões de commando de aeronautica do litoral da Real Força Aerea Britannica não regressaram do seu vôo de reconhecimento sobre a Escandinavia."

DESTRUIDO O AERODROMO ALLEMÃO DE BOMOEN

LONDRES, 26 (Reuter) — O serviço noticioso do Ministerio da Aeronautica annuncia que o aerodromo allemão de Bomoen foi abandonado em chammas, ás primeiras horas desta manhan, quando uma esquadrilha do commando de Aeronautica do litoral, da Real Força Aerea Britannica, o atacou com bombas incendiarias.

A vigilancia constante mantida pela aviação de reconhecimento britannica sobre a Noruega, revelou a construcção desse novo campo de pouso. Os aviões de bombardeio do commando de aeronautica do litoral esperaram, entretanto, até que o referido campo ficasse quasi totalmente concluido e quando as obras chegaram a esse ponto, então os apparelhos inglezes foram fazer a sua visita e os pilotos britannicos deixaram cahir sobre elle algumas amostras dos mais modernos explosivos fabricados na Inglaterra. Estes destruiram a pista de descida e levantamento de vôo, emquanto bombas incendiarias attingiam em cheio quarteis e as florestas proximas, incendiando-as. Depois de concluido esse trabalho preliminar, os pilotos inglezes baixaram o vôo e então metralharam o que restava daquelle campo de pouso.

Ao iniciarem o regresso ás suas bases, os pilotos inglezes puderam contar cerca de 40 incendios ao redor do aerodromo, bem como em seu centro."

ATAQUE AO AERODROMO DE WAAL

LONDRES, 26 (H.) — O communicado official informa que um grupo de aviões de bombardeio britannicos atacou um aerodromo occupado pelo inimigo em Waal, perto de Rotterdam, regressando á sua base sem que nada tivesse soffrido.

Hoje pela manhan outros aviões de bombardeio inglezes atacaram o aerodromo recentemente terminado pelo inimigo em Bomoen, causando-lhe importantes damnos. Todos os apparelhos regressaram indemnes á respectiva base.

Hontem, num combate aereo travado ao norte da França com aviões de caça "Messerschmidt", foram attingidos alguns destes apparelhos, 3 dos quaes ficaram gravemente damnificados, se é que não foram destruidos. Os aviões inglezes que entraram na luta voltaram todos ás suas bases.

AVIÕES BRITANNICOS TENTAM BOMBARDEAR NAPOLES

ROMA, 26 (H.) — O alto commando italiano annuncia que varios aviões britannicos tentaram bombardear o porto de Napoles, tendo sido rechassados pelos apparelhos de caça italianos e pelas baterias anti-aereas.

INCURSÕES INGLEZAS EM ASMARA E DIREDAUA

ROMA, 26 (H.) — E' o seguinte o communicado numero 15, do quartel general italiano:

"Nada a assignalar da frente metropolitana e na Africa do Norte.

Na Africa Oriental registaram-se varias tentativas dos inglezes, para bombardear Asmara e Diredaua. Todas ellas foram repellidas. Nesses combates o inimigo perdeu dois apparelhos.

O reide britannico sobre Napoles não surtiu effeito, pois os nossos aviões de caça e a defesa anti-aerea puzeram em fuga o inimigo."

O BOMBARDEIO DE PALERMO

ROMA, 26 (Reuter) — Noticias officiaes hoje divulgadas nesta capital annunciam que em consequencia do ataque aereo inimigo a Palermo, domingo ultimo, 25 pessoas pereceram, sendo de 168 o numero de feridos.

RECONSTRUCÇÃO DE BAIRROS DE PALERMO

LONDRES, 26 (H.) — O radio italiano informa sobre os effeitos causados pelos bombardeios aereos em Milão e que foram destinados varios milhões de liras para a reconstrucção de certos bairros da cidade de Palermo e para reparação das vias ferreas em varios pontos da fronteira franco-itlin.

A crise economica na Bolivia

LA PAZ, 26 (H.) — A crise economica que levou o governo a diminuir em 23 o|o o orçamento nacional de 1940, foi determinada, em primeiro logar pela baixa da moeda ingleza, em que se effectuam as transacções do Estado e, em segundo, pela inflação monetaria, que é uma consequencia dos emprestimos concedidos pelos governos anteriores, para fins de obras publicas.

As fluctuações da libra obrigaram o governo a adoptar uma cotação official firme sobre a base do dollar, que é cotado sem variações em 40 pesos bolivianos.

A COTAÇÃO MINEIRA

A depreciação da libra ingleza, moeda em que é pago o estanho, obrigou tambem o governo a tomar disposições favoraveis á mineração sob a condição de ser augmentada a producção até 3.000 toneladas. Estas disposições foram beneficas e produziram o melhor resultado, pois em Maio as exportações de estanho attingiram a 3.148 toneladas, contra 2.400 em Abril e 2.200 em Março ultimo.

As exportações de bismutho e wolfram, mineraes de enorme importancia na guerra, augmentaram consideravelmente.

Apesar da situação actual, os embarques de mineraes continuaram normalmente e, em geral, as condições da industria mineira são boas.

O ALTO CUSTO DA VIDA

O augmento dos fretes e seguros maritimos num paiz que, como a Bolivia, vive dos productos importados, fez com que o custo da vida augmentasse 146 o|o desde Outubro de 1939, conforme o ultimo boletim do Banco Central. Por esse motivo o governo adoptou severas medidas contra a especulação e a elevação não motivada dos alugueis, mas, ao mesmo tempo, viu-se obrigado a decretar o augmento de soldos e salarios em 30 o|o, desde que começou a guerra. Não obstante, a situação do empregado de media categoria e do operario continua a ser bastante critica.

A principal preoccupação do governo é, pois, resolver os seus problemas e tratar de remediar o motivo principal da crise — a desvalorisação da libra — pondo de parte esta moeda. A maneira de resolver a crise seria a venda do estanho aos Estados Unidos, installando este paiz os fornos de fundição que fossem necessarios.

As noticias recebidas de Washington dizem que as negociações estão adiantadas e que já se iniciaram as experiencias de fundição.

URUGUAY

CREDITO PARA A DEFESA DO PAIZ

MONTEVIDEU, 26 (H.) — A Camara dos Deputados approvou hoje o credito de 7.600.000 pesos para as despesas com o programma da Defesa Nacional.

INSTITUTO INTER-AMERICANO DE MUSICOLOGIA

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — De conformidade com a resolução da Conferencia Pan-Americana de Lima, no que diz respeito ao fomento das investigações musicaes do continente, foi officialisado por decreto do presidente Baldomir o Instituto Inter-Americano de Musicologia.

ACERCA DAS CLAUSULAS DO ARMISTICIO FRANCO-ITALO-ALLEMÃO

Prognosticos a proposito das condições de paz — Communicado do governo francez — Commentarios da imprensa ingleza sobre o armisticio germano-italo-francez

OPINIÃO DA IMPRENSA DE MADRID

BORDEUS, 26 (H.) — A proposito das clausulas do armisticio, além das informações já fornecidas, ha certos esclarecimentos complementares, obtidos em meios autorisados.

Durante a conferencia de Compiégne, o general Keitel expoz que os rigores impostos á França pela Allemanha se tornavam necessarios, em virtude da continuação da guerra pela Gran-Bretanha; accrescentando que quando essas hostilidades tambem cessarem, as modalidades da occupação serão provavelmente revistas. Um dos pontos fundamentaes das negociações foi o de não ser entregue á Allemanha qualquer arma que pudesse ser utilisada contra a Inglaterra.

O governo francez, segundo ainda os referidos meios, jamais pensou em ceder a sua esquadra, que ficará sob sua guarda, mediante fiscalisação, mantendo-se em actividade uma esquadra reduzida para salvaguarda do Imperio Colonial Francez.

Nem a Allemanha nem a Italia objectivaram a destruição da armada franceza. Nessas condições, venceu-se o obstaculo fundamental que poderia causar o mallogro das negociações.

A proposito da aviação franceza, bastante sacrificada pelos combates dos ultimos mezes, não se acha em estado de servir contra a Inglaterra, encontrando-se os apparelhos, em sua maioria, desarmados e com os motores desmontados.

A commissão do armisticio continuará a cuidar dos problemas decorrentes da occupação, entre os quaes as vendas das mercadorias em estoque. Na commissão franco-alleman, a França será provavelmente representada pelo general Huntzinger e, na franco-italiana, por um almirante ainda não indicado.

As conversações com o "Reich" revestiram-se de um tom frio, mas correcto. Ao invés de aspero debate, houve um cordial entendimento entre dois soldados. A delegação alleman, durante os entendimentos, não cessou de pôr em relevo o heroismo do exercito francez, que se bateu sempre com grande decisão e fez mais que salvar a sua honra: fez o impossivel. Quando começou no dia 5 do corrente a chamada Batalha da França, 55 divisões francezas tiveram de fazer frente a 140 divisões allemans e mais 11 divisões blindadas, e no fim da batalha a Allemanha ainda dispunha de [illegible] divisões de reserva.

PROGNOSTICOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE PAZ

BERLIM, 26 (U. P.) — Circulos politicos allemães indicam que as condições de paz a serem ditadas á França no fim das hostilidades serão mais severas que as do armisticio.

Accentuam que o armisticio dispõe sobre as condições para suspensão do fogo apenas, mas não contém uma base propriamente dita para a paz duradoura.

Ao que se diz, considerando a actual situação militar, a Allemanha manifestou um espirito transigente em materia territorial.

A destruição do poderio militar da França apenas garante o "statu quo" da actual situação".

As normas relativas á esquadra foram mais suaves do que os francezes esperavam.

O orgam do chanceller Hitler, "Voelkischer Beobachter" indica que o povo francez deve estar preparado para aceitar condições duras nas negociações de paz, e accrescenta: "O mundo jamais se compadeceu dos que foram debeis. O povo francez terá que lutar sem descanso para merecer o respeito geral".

COMMUNICADO DO GOVERNO FRANCEZ

BORDEUS, 26 (Reuter) — A agencia official franceza "Havas" divulgou hoje á tarde o seguinte communicado:

"O governo francez nada sabe ainda, nem possue indicação alguma sobre o que poderá ser o futuro tratado de paz com a Allemanha. O governo francez é de opinião que não se deve iniciar estudo algum desse tratado de paz immediatamente, e que as discussões sobre o assumpto só deverão iniciar-se no momento em que se pretender effectuar os debates sobre a questão do futuro da Europa, quando cessar a guerra germano-italo-britannica. Os tratados franco-allemão e franco-italiano não serão então incorporados ao arcabouço geral da nova phase internacional".

A proposito das relações anglo-francezas, a agencia "Havas" salienta em seu communicado: "Não existe, por assim dizer, uma paz em separado, porquanto o armisticio franco-allemão e franco-italiano apenas reconhece uma situação de facto, isto é, o fim das hostilidades. A Inglaterra foi absolutamente informada da situação. Aliás, as autoridades da Gran-Bretanha puderam obter diversas vezes, informações da attitude da França, informações que lhe foram prestadas pelo proprio governo de França. Este, por sua vez, perguntou tambem á Gran-Bretanha, diversas vezes, qual seria a sua attitude, caso a França se visse obrigada a depor as armas. No dia 26 de Maio de 1940, o sr. Paulo Reynaud, fez ás autoridades britannicas uma advertencia sobre essa possibilidade. No dia 11 do corrente, na séde do quartel-general francez, então localisada em Briare, a situação militar foi francamente exposta ao primeiro ministro inglez, sr. Winston Churchill. Em Tours, no dia 14 do corrente, os srs. Paulo Reynaud e Baudoin perguntaram ao sr. Churchill qual seria a reacção ingleza em face da cessação das hostilidades na França. O sr. Churchill respondeu então com enthusiasmo que ella não desperdiçaria tempo em recriminações inuteis e que a Gran-Bretanha se incumbiria, se victoriosa, de restaurar a grandeza da França".

DESMENTIDO

LONDRES, 26 (Reuter) — Os circulos competentes e autorisados de Londres declaram não existir nenhum fundo de verdade nas noticias vehiculadas no estrangeiro segundo as quaes sir Samuel Hoare, embaixador britannico na Hespanha, havia levantado a questão da paz européa ou termos de armisticio em Madrid. Os referidos circulos affirmam o contrario e dizem que "sir" Hoare salientou, sempre que póde, a determinação da Inglaterra de continuar no conflicto até a conquista da victoria final.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 26 (H.) — "Hitler comprehendeu a necessidade de combater o espirito de revolta das colonias francezas contra os homens que compunham o governo de Bordeus e, em consequencia, deu instrucções a Mussolini para que moderasse suas exigencias sobre as colonias". — escreve hoje o "News Chronicle".

"Isso, entretanto, — prosegue o jornal, não evita que mais tarde esses territorios venham a ser uma presa facil".

O redactor diplomatico do "Daily Herald" entende que a Allemanha não pode permittir que o triumpho de Mussolini seja identico ao do "Reich" e accrescenta que "Hitler procura facilitar a tarefa do governo de Pétain, na esperança de unir novamente os francezes das colonias e das metropoles".

O "Times" diz que os armisticios negociados não parecem proclamar uma nova ordem, mas, ao contrario, indicam verdadeira anarchia internacional.

O jornal accrescenta que as exigencias dos armisticios, pelo lado allemão, não se caracterisam por nenhum esforço constructor, mas apenas pelo desejo de vingança e, pelo lado italiano, exclusivamente pelo odio.

Terminando, escreve o "Times": "E' positivamente irrisorio affirmar que o armisticio concorrerá de qualquer forma para melhorar a situação da Europa occidental".

OPINIÃO DA IMPRENSA DE MADRID

MADRID, 26 (U. P.) — Em seus commentarios relativos ás condições do armisticio, toda a imprensa peninsular destaca, em suas edições de hoje, a manifesta correcção com a homenagem ao valor do vencido.

"El Diario" escreve: "Nada ha nas condições do armisticio que constitua um ataque á integridade franceza e muito menos no que se refere á permanencia e á unidade de uma cultura".

O "A. B. C." opina: "O accôrdo franco-italiano coincide, em muitos pontos com o accôrdo germano-francez, mas differe em outros. Considera indispensavel occupar o Mediterraneo, proseguir com bom exito a luta maritima e aerea contra as possessões britannicas. A unica possessão franceza que pertence á Italia é Djibuti, podendo dizer-se que as condições do armisticio com a Allemanha serão suavisadas, sem duvida alguma, no tratado de paz definitivo, ao passo que a Italia obterá muito mais delle do que no armisticio".

NA IMPRENSA CANADENSE

OTTAWA, 26 (H.) — "O Canadá francez, segundo accentua a imprensa, associa-se profunda e sinceramente ao caloroso golpe por que acaba de passar a França, e os seus jornaes defendem-n'a contra as injurias que se desencadeiam de uma parte da imprensa anglo-canadense em consequencia do discurso do sr. Winston Churchill".

Por outro lado, o governo do Canadá jámais pronunciou nas actuaes circumstancias, a menor palavra de censura e o primeiro ministro, sr. Mackenzie King e os seus collegas de governo, exprimiram, publicamente, a sua profunda sympathia pelos sentimentos da França e a sua "grande admiração pela coragem dos soldados francezes".

Fazendo éco a esse estado de coisas, o "Soleil", de Quebec, escreve: "A Inglaterra acredita que foi lesada — e assim o affirma. Tudo isso parece ser sério, mas é injusto. Em summa, póde-se affirmar que a batalha da França foi perdida tambem pela Inglaterra".

No Canadá francez, onde tantos dissabores existem agora e nada conseguiu abater a sua coragem, nem diminuir a sua affeição pela França, accelta-se essa dolorosa prova sem se comprehender todas as suas causas e effeitos, mas sem nutrir sentimentos de acrimonia pela Inglaterra. Existe, ao par disso, uma grande admiração pelo primeiro ministro, sr. Mackenzie King, por haver mostrado mais tacto e prudencia que o sr. Churchill. Como esquecer o heroismo de uma nação, que se sacrificou, soccorrendo pequenos povos, impiedosamente atacados?"

Por sua vez, tratando do mesmo assumpto, a "Action Catholique" diz: "Em Quebec, cuja população é franceza, embora vivendo politicamente no Imperio Britannico, reina grande emoção.

Quantos olhos se banharam em lagrimas, desde que se teve noticia da tragedia franceza?"

O "Winnipeg Free Press", ao contrario, em editorial de hoje, condemna "a deliberação do governo francez, por ter assignado o armisticio".

SERA' INSTITUIDO O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INDIA

Approvada pela Camara dos Communs, em 90 minutos, o respectivo projecto — A situação em Tanger — Causaram surpreza as declarações do senador norte-americano, sr. Pittman

A TURQUIA MANTERA' A NÃO BELLIGERANCIA

LONDRES, 26 (Reuter) — O governo da India chegou á conclusão de que, para a consecução da urgente expansão do esforço bellico da India, se tornou necessario seguir o exemplo da Inglaterra e introduzir o serviço militar obrigatorio e, em certos casos, o serviço industrial civil.

LONDRES, 26 (Reuter) — A Camara dos Communs debateu, hoje á tarde, o projecto de lei sobre a introducção do serviço militar obrigatorio na India.

O sr. Amery declarou que as facilidades que poderão ser dispensadas aos subditos britannicos e indianos eram da competencia das autoridades da India. Entretanto, está além da competencia do governo da India o alistar subditos europeus ou britannicos. Portanto, a approvação do Parlamento de Londres era necessaria, afim de permittir a acção do governo indiano, no que se refere a esses subditos residentes na India.

O projecto de lei foi approvado em todas as suas disposições em menos de 90 minutos e enviado immediatamente á Camara dos Lords.

A SITUAÇÃO EM TANGER

LONDRES, 26 (Reuter) — Os debates de hoje da Camara dos Communs foram iniciados com interpellações dirigidas ao governo, indagando sobre as condições de serviços da administração de Tanger.

Respondendo a essas interpellações, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, declarou que taes serviços continuavam funccionando normalmente.

Interrogado sobre se o governo britannico comprehendia a grave responsabilidade que pesava sobre seus hombros, por confiar em um paiz que, embora não fosse belligerante, demonstrava inclinações de não estar ao seu lado, o sr. Butler declarou: "Fomos notificados officialmente pelo governo hespanhol de que a Hespanha pretende respeitar inteiramente a neutralidade de Tanger".

O deputado trabalhista, sr. Shinwell, perguntou: "Podemos confiar no governo hespanhol no tocante a este problema?"

O sr. Butiter respondeu: "O governo de s. m. britannica acceita a honrosa e solenne declaração do governo hespanhol sobre o assumpto".

SEVERA A REPRESSÃO A' ESPIONAGEM

LONDRES, 26 (Reuter) — "Não é do interesse publico divulgar qualquer informação sobre esse assumpto" — declarou hoje á tarde, na Camara dos Communs, o sr. Law, sub-secretario do Ministerio da Guerra, respondendo a uma pergunta sobre quantas pessoas haviam sido fuziladas por espionagem ou por crime contra a segurança do Estado, desde o inicio da actual guerra.

O sr. Law accrescentou, porém, que a Camara dos Communs poderia ficar tranquilla, pois o problema não estava sendo tratado com benevolencia ou complacencia, mas com absoluta energia.

DEIXOU A ITALIA O MINISTRO EGYPCIO

ROMA, 26 (Reuter) — O ministro do Egypto nesta capital e todos os representantes consulares egypcios em toda a Italia deixaram o territorio italiano aos quinze minutos de hoje, em trem especial.

Numerosos jornalistas e residentes egypcios partiram no mesmo comboio.

CHEGADA DO EMBAIXADOR BRITANNICO NA ITALIA A LISBOA

LISBOA, 26 (Reuter) — Deu entrada hoje neste porto, pouco depois do "Monarch of Bermuda", o transatlantico italiano "Conte Rosso", conduzindo o embaixador inglez, o pessoal da embaixada britannica em Roma, alguns membros da legação sul-africana acompanhados de suas familias, o commissario de commercio da India, sr. Milan, e seu assistente, e cerca de duzentos e oitenta subditos britannicos que se achavam na Italia.

Entre os passageiros contavam-se cento e vinte oito mulheres e crianças. Essas pessoas declararam terem recebido tratamento exemplar das autoridades italianas, durante toda a viagem.

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DO SENADOR NORTE-AMERICANO SR. PITTMAN

LONDRES, 26 (Reuter) — Causaram consideravel surpresa na Inglaterra as declarações do senador norte-americano, sr. Key Pittmann, aos representantes da imprensa, sobre as medidas de defesa da Gran-Bretanha.

Um commentario autorisado, divulgado esta tarde em Londres, diz que a opinião publica ingleza não concorda com o ponto de vista do senador norte-americano, segundo o qual a Inglaterra estaria totalmente desprevenida para sua defesa, assim como discorda da affirmativa de que a contribuição dos Estados Unidos, em material bellico, não pode affectar o resultado da guerra.

Muito pelo contrario, o publico inglez aprecia devidamente o magnifico esforço que está sendo feito nas fabricas e usinas dos Estados Unidos, para auxiliar a Gran-Bretanha no conflicto que ella deverá enfrentar dentro em breve, e o faz com inteira confiança.

Na verdade, os inglezes são de opinião que seria um gesto de ingratidão para com a America, depois do auxilio que ella prestou ao povo britannico, a Gran-Bretanha depôr as armas sem lutar. Todavia, não haverá motivo algum que obrigue a Gran-Bretanha a proceder dessa forma.

Como todo o mundo sabe, a Inglaterra está disposta a levar esse conflicto a um termo victorioso para as suas cores.

A POLONIA PROSEGUIRA' NA LUTA PELA SUA INDEPENDENCIA

LONDRES, 26 (Reuter) — O sr. Mikolajkzyk, vice-presidente do Conselho Nacional da Republica Poloneza, reaffirmou hoje, em declarações á imprensa, a determinação da Polonia, de lutar hombro a hombro com o Imperio Britannico.

O sr. Mikolajkzyk, que chegou da França em companhia de outros membros do Parlamento polonez, formado na França sob a presidencia do sr. Paderewski, declarou a seguir: "A luta pela independencia da Polonia proseguirá, a despeito dos crueis mallogros e desapontamentos que temos experimentado. Os polonezes tiveram, têm e terão vontade e determinação para proseguir nesta luta, em estreita cooperação com o poderoso Imperio Britannico, até a libertação da Polonia.

A POSIÇÃO DA TURQUIA

LONDRES, 26 (Reuter) — Noticias recebidas nesta capital, irradiadas por uma emissora de Ankara, referem-se ás declarações do primeiro ministro turco, dr. Saydam, segundo as quaes a Turquia manterá sua actual attitude de não belligerancia, ao mesmo tempo que continuará no aperfeiçoamento de seus preparativos militares.

O dr. Saydam fez essas declarações em resposta a uma interpellação do vice-presidente do grupo independente do Partido Popular Nacional, que havia pedido esclarecimentos sobre a politica externa do governo, em face dos recentes acontecimentos politicos, accrescentando: "Precisamos estar mais attentos do que nunca. Esperamos que esta attitude de vigilancia e nossa decisão de evitar qualquer provocação nos permittirão manter a paz em nosso paiz e nos paizes vizinhos."